

TIPOS NOMENCLATURAIS DOS COLETORES BALDUÍNO RAMBO E ALOYSIO SEHNEM DO HERBARIUM ANCHIETA-PACA

Giulia Frias Santos¹
Maria Salete Marchioretto²

Recebido 10.10.2020; Aceito 26.01.2021

ABSTRACT

The documentation of plants that have particular characteristics are called Nomenclatural Types and are considered morphological patterns, serving as a reference in identifying or confirming the names of plants under study, coming from some region or ecosystem. Nomenclatural types are classified into different categories depending on how they are designated. The Herbarium PACA has a collection of approximately 143.000 specimens with important scientific and historical collections, with about 1.200 nomenclatural types. The objective of this work was to evaluate, disseminate and make known the collection of nomenclatural types from the collector Balduino Rambo and Aloysio Sehnem from Herbário PACA. For this purpose, a database was created with collections of Rambo and Aloysio Sehnem in different types of categories. Rambo's collection features 146 nomenclatural types, distributed in 92 species, classified in the following categories: holotype, isotype, paratype, topotype, lectoparatype and neotype. Sehnem's collection (lycophytes and ferns) features 86 nomenclatural types, distributed in 28 species, classified in the following categories: holotype, isotype and paratype.

Keywords: botanical collections, typification, type types.

RESUMO

A documentação de plantas que possuem características particulares são chamadas de Tipos Nomenclaturais e são consideradas padrões morfológicos, servindo de referência na identificação ou confirmação dos nomes de plantas em estudo, provenientes de alguma região ou ecossistema. Os tipos nomenclaturais são classificados em diferentes categorias, dependendo de como foram designados. O herbário PACA possui uma coleção de aproximadamente 143.000 exemplares com importantes coleções científicas e históricas, com cerca de 1.200 tipos nomenclaturais. O objetivo deste trabalho foi avaliar, divulgar e tornar conhecida a coleção de tipos nomenclaturais dos coletores Balduino Rambo e Aloysio Sehnem do Herbário PACA. Para tanto, foi formado um banco de dados próprio com coletas de Balduino Rambo e Aloysio Sehnem em diferentes categorizações de tipos. A coleção do Rambo apresenta 146 tipos nomenclaturais, distribuídos em 92 espécies, classificados nas seguintes categorias: holótipo, isótipo, parátipo, topótipo, lectoparátipo e neótipo. Já a coleção de Sehnem (Licófitas e Samambaias) apresenta 86 tipos nomenclaturais, distribuídos em 28 espécies, classificados nas seguintes categorias: holótipo, isótipo e parátipo.

Palavras-chave: coleções botânicas, tipificação, tipos de tipo.

1 Acadêmica do Curso de Biologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Av. Unisinos, 950, Bairro Cristo Rei, 93022-750- São Leopoldo, RS, Brasil (giulia.friass@gmail.com).

2 Pesquisadora e curadora do Herbarium Anchieta - Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, Av. Unisinos, 950, Bairro Cristo Rei, Bloco B05 Sala 108g, 93022-750, São Leopoldo, RS, Brasil (saletemarchioretto@gmail.com).

INTRODUÇÃO

Plantas novas para a Ciência são aquelas que, até então, não tinham sido descritas e são desconhecidas da comunidade científica, sendo encontradas na natureza, através de expedições científicas ou nas coleções de herbários, quando estudadas por especialistas. A documentação destas plantas, por possuírem características particulares, recebem a denominação de Tipos Nomenclaturais e são consideradas padrões morfológicos, servindo de referência na identificação ou confirmação dos nomes de plantas em estudo, provenientes de alguma região ou ecossistema. No Código Internacional de Botânica (Bicudo *et al.*, 2018) encontram-se as normas e princípios que orientam a publicação de novos nomes científicos de espécies, de acordo com as regras estabelecidas pelos diferentes comitês da International Association for Plant Taxonomy (IAPT) e aprovadas nas assembleias de Congressos Internacionais de Botânica.

Os Tipos Nomenclaturais são amostras botânicas utilizadas pelo especialista para descrever, pela primeira vez, um táxon para a ciência. Para que esse seja cientificamente válido, é necessário que sua diagnose seja escrita em latim ou inglês, publicada em periódico indexado e indique o nome do Herbário onde os tipos estão registrados, tornando, dessa forma, a preservação desses exemplares extremamente importante para a Taxonomia e a Sistemática, pois, muitas vezes, é necessário consultá-los para atender ao processo de identificação botânica. Todo trabalho de revisão taxonômica requer consulta aos tipos nomenclaturais.

O herbário PACA possui uma coleção de aproximadamente 143.000 exemplares com importantes coleções científicas e históricas. Nessas coleções estão representadas as angiospermas, gimnospermas, licófitas e samambaias, briófitas, fungos, líquens, algas e madeiras. Inclui, também, uma rica coleção de tipos nomenclaturais com cerca de 1.200 exemplares. Na coleção de tipos, existem alguns coletores, que merecem um destaque especial, devido ao grande número de espécimes coletados e designados tipos. Entre eles, destacamos Balduino Rambo, que, além de ter sido o fundador do Herbário PACA, foi um botânico reconhecido nacional e internacionalmente. Coletou aproximadamente 65.000 amostras da nossa flora, agregando nesta 144 tipos. Rambo iniciou suas coletas na década de 30; suas publicações no campo da botânica, iniciadas em 1932, somavam até sua morte 40 trabalhos publicados com diversas famílias de Angiospermas em diversas revistas científicas. Deixou prontos para publicação 14 manuscritos, num total de 930 páginas, referentes a outras famílias do seu herbário. Seus planos eram, em mais 20 anos, publicar todo material do Herbarium Anchieta. Pode-se dizer que o ritmo de trabalho foi o mesmo até a véspera de sua morte, aos 12 de setembro de 1961. Faleceu aos 56 anos de idade, que se pode considerar de curta duração para alguém que ainda tinha tanto para dar de si, mas deixou um grande legado aos demais botânicos.

Uma das obras mais importantes de Rambo e que até hoje é consultada é a “Fisionomia do Rio Grande do Sul”, um tratado geral sobre a fisionomia do estado, que compreende os apontamentos e observações de dezenas de milhares de quilômetros viajados, de avião ou por terra. Esta obra é tão vasta no assunto que um dia alguém achou impossível que um único homem tivesse feito todas estas observações (Marchioretto, 2011).

Balduino Rambo era dotado de uma inteligência ímpar, com uma grande sensibilidade, disciplina e retilínea execução de seus projetos. Sua formação era em Filosofia e Teologia, mas tinha amplo interesse pela Ciência, o que lhe proporcionou

subsídios para inúmeras atividades multidisciplinares, apoiado pela extraordinária vivência espiritual (Marchioretto, 2011).

Outro botânico renomado internacionalmente foi Aloysio Sehnem, especialista em pteridófitas e briófitas, inseriu mais de 20.000 exemplares no acervo; sua coleção foi nomeada de Plantas do Sul do Brasil, publicou cerca de 50 trabalhos científicos e a descrição de aproximadamente 100 táxons, incluindo espécies, variedades e formas novas para a Ciência, totalizando 88 tipos de licófitas e samambaias.

Sehnem participou do Projeto Flora Ilustrada Catarinense, tendo estudado praticamente todas as famílias de Pteridófitas com exceção de Isoetaceae, Lycopodiaceae e Selaginellaceae.

Consagrou-se também como um grande colecionador de orquídeas, tendo obtido muitos híbridos por cruzamentos artificiais feitos por ele mesmo e participou de muitos concursos entre orquidófilos, tendo sido agraciado com 17 primeiros lugares (Marchioretto, 2011).

Aloysio Sehnem não foi um simples colecionador de plantas, mas um cientista com apurado espírito observador. Suas observações e a vivência com a natureza permitiram-lhe reunir muitos dados para definir melhor as formações fitogeográficas do Estado, traçar rotas migratórias, linhas sucessionais, elementos de flutuações de formas, elementos e hábitos resultantes do encontro de floras distintas vindas do norte, sul, oeste e que se estabeleceram no Rio Grande do Sul, os locais de encontro e as frentes de maior avanço em suas rotas na busca de novos espaços (Marchioretto, 2011).

Trabalhos envolvendo coleções e tipos nomenclaturais são bastante limitados, geralmente mais encontrados na forma de resumos apresentados em congressos. Quanto aos artigos tratando dos tipos das coleções do Herbário PACA encontramos com angiospermas os de Wasum, 1988, 1990 e Marchioretto, 1998, e com Licófitas e samambaias os de Silva Junior, 1987, 1988, 1989 e 1990. O objetivo deste trabalho foi de avaliar, divulgar e tornar conhecida a coleção de tipos nomenclaturais coletados por Balduino Rambo e Aloysio Sehnem do Herbário PACA.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi formado um banco de dados próprio para as coleções de tipos dos coletores Balduino Rambo e Aloysio Sehnem (Licófitas e Samambaias), destacando-se as diferentes categorizações de tipos. A partir deste banco, foi realizada uma conferência de todas as espécies encontradas, para verificar a validade nomenclatural das mesmas. Foi utilizada a obra *Princeps* como principal fonte de referência, posteriormente consultou-se a validade da espécie através da Flora do Brasil 2020; quando não encontrada buscou-se em outros sites, como International Plant Names Index (IPNI), The Plant List, Trópicos ou bibliografias especializadas. A partir disso, formou-se duas listas, uma para cada coletor, em ordem alfabética das espécies consideradas tipo, com as informações sobre a obra *Princeps*, a designação do tipo, dados de coleta, tais como, estado, município, localidade, habitat, data de coleta, número do coletor e a sigla com o número de tomo. Para as coletas de Rambo o número de coletor é igual ao número de tomo, nestes casos foi citada somente a sigla do Herbário. Na sequência foram citadas outras categorizações da mesma coleta do Rambo e/ou Sehnem para a espécie, encontradas em outros herbários e também indicado possível tipo, quando não consta a informação da referida categorização no herbário indicado. Caso o nome da espécie tenha sofrido modificações, foi informado o nome atualmente válido e a referência onde foi publicada esta atualização. Nas observações foram referenciadas as determinações anteriores ou atualizações feitas por pesquisadores para aquele exemplar, bem como o ano da

indicação e autor. Também consta nas observações, quando possível, onde estão localizadas as diferentes categorizações, relacionadas a esse tipo, de outros coletores, acompanhadas da sigla do herbário e número de tombo, sempre que indicado. Quando não se obteve a informação da devida categorização, sendo citado somente como tipo, colocou-se entre parênteses a fonte consultada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os exemplares da coleção do PACA coletados por Balduino Rambo, apresentam 146 tipos nomenclaturais de 92 espécies, classificados nas seguintes categorias: holótipo (36), isótipo (31), parátipo (74), topótipo (3), lectoparátipo (1) e neótipo (1).

Quanto aos trabalhos realizados anteriormente com os tipos de Angiospermas, com coletas de Balduino Rambo do Herbário PACA, destaca-se o de Wasum (1988) que apresentou os tipos das famílias Juncaceae, Labiateae, Myrtaceae e Proteaceae com holótipo (1), isótipos (6), parátipos (2) e lectoparátipo (1). Em 1990, Wasum divulgou os tipos das famílias Compositae (Asteraceae), Gesneriaceae e Umbelliferae (Apiaceae), contando com holótipos (3), isótipos (5), parátipos (5). Marchioretto (1998) publicou os tipos das famílias Annonaceae, Convolvulaceae, Euphorbiaceae, Leguminosae-Faboideae, Leguminosae-Mimosoideae, Myrtaceae e Poaceae, apresentando holótipos (14), isótipos (10) parátipos (9) e topótipos (3).

Os exemplares de tipos da coleção do PACA, coletadas por Aloysio Sehnem (Licófitas e Samambaias), apresentam 86 tipos nomenclaturais, relativos a 28 espécies, classificados nas seguintes categorias: holótipo (25), isótipo (3) e parátipo (58).

No que se refere a artigos tratando de tipos do Herbário PACA de Licófitas e Samambaias, coletas de Sehnem, encontra-se o de Silva Junior (1987), que tratou da família Aspidiaceae com holótipos (7), isótipos (4). Em 1988, Silva Junior levantou os tipos das famílias Aspleniaceae e Blechnaceae, apresentando holótipos (5) e parátipos (21). Este mesmo autor, em 1989, apresentou os tipos das famílias Cyatheaceae, Hymenophyllaceae e Polypodiaceae, com holótipos (9), isótipos (7) e parátipos (35). No ano de 1990 também Silva Junior informou os tipos das famílias Pteridaceae e Schizaeaceae com holótipos (11), isótipos (5), parátipos (13).

TIPOS NOMENCLATURAIS BASEADOS EM COLETAS DE BALDUÍNO RAMBO DO HERBÁRIO PACA

Acalypha apetiolata Allem & Waechter, Revista Brasil. Biol. 37: 85-86, 1977.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Vacaria, Fazenda da Ronda, *in rupestribus alte dumetosis*, 03.jan.1947, B. Rambo 34780 (PACA).

Obs.: Allem & Waechter determinaram em 1975 como *Acalypha smithii*. Emrich & Rambo determinaram como *Acalypha brevipes* (Müll.Arg.) Müll.Arg.

Acalypha sehnemii Allem & Irgang, Bol. Soc. Argent. Bot., 17: 305, 1976.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Tupanciretã, Jari, *in campestribus dumetosis*, 26.jan.1942, B. Rambo 9470 (PACA).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram como *Acalypha*.

Adesmia rocinhensis Burkart, Darwiniana 12: 321, 1962.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in rupestribus graminosis*, 03.fev.1953, B. Rambo 53821 (PACA).

Parátipo: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in campestribus dumetosis*, 18.jan.1950, B. Rambo 45367 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: SI; Parátipo: MO 2456838 (possível).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Adesmia punctata* (Poir.) DC. o PACA 45367. Mattos determinou em 1968 como *Adesmia punctata* (Poir.) DC. o PACA 53821.

Argythamnia pilosistyla Allem & Irgang, Revista Brasil. Biol., 36: 285, 1976.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Cambará do Sul, *ad rivum in araucarieto*, fev.1948, B. Rambo 36212 (PACA).

Parátipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in araucarium ad rivum*, 18.dez.1950, B. Rambo 49345 (PACA); Santa Catarina, Campo dos Padres, *in dumetosis rupestribus*, 23.jan.1957, B. Rambo 60191 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: BH.

= *Chiropetalum molle* (Mull. Arg.) Pax & K. Hoffm.

Referência: Radcl.-Sm. & Govaerts, 1997, Kew Bull., 52: 478.

Obs.: Radcliffe-Smith & Govaerts determinaram em 1996 como *Chiropetalum pilosistylum* (Allem & Irgang) Radcl.-Sm. & Govaerts, para PACA 36312; Radcliffe-Smith & Govaerts determinaram em 1996 como *Chiropetalum pilosistylum* (Allem & Irgang) Radcl.-Sm. & Govaerts, e Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Chiropetalum intermedium* Pax & K. Hoffm para PACA 40345; Radcliffe-Smith & Govaerts determinaram em 1996 como *Chiropetalum pilosistylum* (Allem & Irgang) Radcl.-Sm. & Govaerts e Emrich & Rambo determinaram em 1957 *Chiropetalum gymnadenium* (Müll.Arg.) Pax & K. Hoffm. para PACA 60191.

Argythamnia ramboi Allem & Irgang, Revista Brasil. Biol. 36: 283, 1976.

Parátipo: Rio Grande do Sul, Torres, *in graminosis*, 22.nov.1954, B. Rambo 56207 (PACA).

= *Chiropetalum ramboi* (Allem & Irgang) Radcl.-Sm. & Govaerts

Referência: Radcliffe-Smith, A. & Govaerts, 1997, Kew Bull., 52: 478.

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1955 como *Chiropetalum molle* Klotzsch.

Tipos: Isótipo: CEN 3837; Tipos: ICN 193, ICN 027340 (sem categorização, de acordo com Flora do Brasil 2020 e Specieslink, respectivamente).

Baccharis apicifoliosa A. A. Schneid. & Boldrini, J. Bot. Res. Inst. Texas, 2(1): 45 – 51, 2008.

Parátipos: Rio Grande do Sul, Cambará do Sul, *in campestribus dumetosis*, fev.1948, B. Rambo 36246 (PACA); Santa Catarina, Bom Retiro, Campo dos Padres, *in campestribus dumetosis*, 19.dez.1948, B. Rambo 50722 (PACA).

Obs.: Radcliffe-Smith & Govaerts determinaram em 1996 como *Chiropetalum pilosistylum* (Allem & Irgang) Radcl.-Sm. & Govaerts todos os PACA acima. Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Chiropetalum intermedium* Pax & K. Hoffm. o PACA 49345; Emrich & Rambo determinaram em 1957 como *Chiropetalum gymnadenium* (Müll.Arg.) Pax & K. Hoffm. o PACA 61191.

Holótipo: ICN; Isótipo: ICN 370, ICN 152238b, MBM 356362, SP 420157; Parátipo: ICN 123636, ICN 150365, HUCS 17215, HUCS 17565, HUCS 18254, PACA 69116, PACA 85869, PACA 85991, PACA 85992; Tipo: ICN 21 e ICN 22 (sem categorização, de acordo com Flora do Brasil 2020).

Baccharis deblei A. S. Oliveira & Marchiori, *Balduinia* 3: 1, 2005.

Parátipos: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in paludosis turfosis*, 14.jan.1942, B. Rambo 8604 (PACA); Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in sphagneto paludoso*, 14.fev.1947, B. Rambo 35195 (PACA); Rio Grande do Sul, Cambará do Sul, Serra da Pedra, *in sphagneto*, fev.1948, B. Rambo 36356 (PACA); Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in sphagneto*, 18.jan.1950, B. Rambo 45428 (PACA); Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in sphagneto*, 18.jan.1950, B. Rambo 45432 (PACA); Santa Catarina, *in sphagneto*, 23.jan.1957, B. Rambo 60128 (PACA).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram com *Baccharis* em anos diferentes para todos os números de PACA acima.

Holótipo: MBM 409948, Parátipo: P 03158999, PACA 50471; Isótipo: ICN, PACA, HDCF, SI; Tipo: RB 00390952, RB 00390956 (sem categorização, de acordo com Flora do Brasil 2020).

Baccharis jocheniana G. Heiden & Macias, *Novon* 18(2): 178-180, 2008.

Parátipo: Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Vila Manresa, *in campestribus dumetosis*, 03.mar.1950, B. Rambo 46051 (PACA).

Obs.: Emrich-Rambo determinaram em 1954 como *Baccharis trimera* (Less.) DC.

Holótipo: PEL 24704; Isótipo: ECT 1; Parátipos: HUCS 14485, 2108, 02995, 02273, 15987, 16055, 03448.

Baccharis longoattenuata A. S. Oliveira, *Balduinia* n.9, p. 4-9, 30-XI-2006.

Parátipo: Rio Grande do Sul, Osório, Morro Grande, *in silvula arenosa*, 10.jan.1952, B. Rambo 51781 (PACA).

= *Baccharis longiattenuata* A. S. Oliveira

Referência: Heiden, G. & Schneider, A. 2015. *Baccharis* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Baccharis lateralis* Baker.

Holótipo: MBM 409945; Isótipo CTES, SI.

Baccharis multipaniculata A. S. Oliveira & Deble, *Bonplandia* (Corrientes) 17(1): 18-20; fig. 3. 2008.

Parátipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in paludosis dumetosis*, 12.fev.1956, B. Rambo 58571 (PACA).

= *Baccharis scabrifolia* G. Heiden

Referência: Heiden, 2008, *Bradea* 13(2): 6 (5-9; fig. 1).

Obs.: Barroso determinou em 1972 como *Baccharis coridifolia* DC; Emrich & Rambo determinaram em 1967 como *Baccharis palustris* Heer.

Holótipo: HBR

Baccharis ramboi G. Heiden & Macias, *Novon* 18(2): 180-182; fig. 2. 2008.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Osório, Fazenda do Arroio, *in dumetosis subpaludosis*, 06.mar.1950, B. Rambo 46155 (PACA).

Parátipos: Rio Grande do Sul, Cambará do Sul, *in paludosis dumetosis*, mar.1948, B. Rambo 36249 (PACA); Rio Grande do Sul, Osório, Fazenda do Arroio, *in subpaludosis arenosis dumetosis*, 04.jan.1950, B. Rambo 45168 (PACA); Rio Grande do Sul, Osório, Fazenda do Arroio, *in arenosis subhumidis*, 06.mar.1950, B. Rambo 46135 (PACA); Rio

Grande do Sul, Osório, Fazenda do Arroio, *in paludosis*, 23.jan.1958, B. Rambo 63561 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: ICN 016081.

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1950 como *Baccharis sagittalis* (Less.) DC. o PACA 46245; Diesel determinou em 1987 como *Baccharis pseudovillosa* Teodoro o PACA 36249; Irmão Teodoro determinou em 1954 como *Baccharis junciformis* DC. o PACA 36249; Emrich & Rambo determinaram em 1950 como *Baccharis sagittalis* (Less.) DC. os PACA 45168, 46135 e 63561.

Baccharis scabrifolia G. Heiden, Bradea: 13(2): 6, 2008.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, *in campestribus dumetosis*, 07.fev.1941, B. Rambo 4392 (PACA).

Parátipos: Rio Grande do Sul, cambará do Sul p. São Francisco de Paula, *in campestribus dumetosis*, fev.1948, B. Rambo 36308 (PACA); Rio Grande do Sul, Jaquirana p. São Francisco de Paula, *in humidis dumetosis*, 20.fev.1952, B. Rambo 52064 (PACA).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Baccharis palustris* Her. o PACA 4392 e 36308; Cabrera determinou em 1954 como *Baccharis palustris* Her. o PACA 52064.

Baccharis trilobata A. S. Oliveira & Marchiori, Balduinia 7: 34-36, 2006.

Holótipo: Santa Catarina, Lajes, *in rupestribus dumetosis*, 10.jan.1951, B. Rambo 45558 (PACA).

Obs.: Irmão Teodoro determinou em 1951 como *Baccharis stenophylla* Dusen.; Oliveira determinou em 2005 como *Baccharis penteifolia* var. *minor* G.M. Barroso.

Bacopa australis V. C. Souza, Acta Bot. Brasil. 15(1): 58, 2001.

Parátipo: Rio Grande do Sul, Palmares do Sul, ad Lagoa dos Patos, *in paludosis*, 08.jan.1952, B. Rambo 51727 (PACA).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1952 como *Bacopa*; Souza determinou em 1992 como *Bacopa salzmanii* (Benth) Wettst ex Edwall.

Holótipo: MBM; Isótipo: K, US 2631536; Parátipo: MBM 24454, MBM 150317.

Bernardia geniculata Allem & Waechter, Revista Brasil. Biol. 37, 1977.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Vacaria, Fazenda da Ronda, *in campestribus siccis dumetosis*, 03.jan.1947, B. Rambo 34773 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: MO 2452171 (possível).

= *Bernardia sellowii* Müll. Arg.

Referência: Carrión, J.F. *Bernardia* in Flora do Brasil 2020.

Obs.: Allem determinou em 1979 como *Bernardia sellowii* Muell. Arg. o PACA 34773.

Bernardia hagelundii Allem & Irgang, Bol. Soc. Argent. Bot. 17(3-4): 302-305, 1976.

Parátipo: Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Vila Manresa, *in campestribus siccis*, 1943, B. Rambo 11088 (PACA).

= *Bernardia sellowii* Müll. Arg.

Referência: Carrión, J.F. *Bernardia* in Flora do Brasil 2020

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1943 como *Bernardia capareniifolia* (Baill.) Arg.

Holótipo: ICN; Parátipo: ICN 028393, ICN 027724

Bipinnula canisii Dutra ex Pabst, Arq. Bot. Estado São Paulo 3: 109, tab. 27. 1955.

Parátipos: Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Morro da Polícia, in rupestribus humidis graminosis, 09.set.1933, B. Rambo 675 (PACA); Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Morro da Polícia, in rupestribus humidis graminosis, 21.ago.1948, B. Rambo 37555 (PACA).

Topótipo: Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Morro da Polícia, in rupestribus humidis graminosis, 09.set.1949, B. Rambo 43342 (PACA).

= *Bipinnula montana* Arechav.

Referência: Meneguzzo, T. E. C. *Bipinnula* in Flora do Brasil 2020.

Obs.: Buzatto determinou em 2013 como *Bipinnula montana* Arechav. o PACA 37555.

Holótipo ICN 015180.

Bromidium ramboi (Parodi) Rúgolo var. ***ramboi***, Darwiniana, 24(1–4): 207. 1982.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, ad rivum rupestris, 16.jan.1942, B. Rambo 9068 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: BAA.

Obs.: Parodi determinou em 1942 como *Agrostis ramboi* Parodi o PACA 9068.

Buddleja ramboi L. B. Sm., Sellowia 6: 301, tab. 1. 1955.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Vacaria, Passo do Socorro, in campestribus dumetosis, 28.dez.1951, B. Rambo 51862.1 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: US 2120858.

Obs.: Coelho confirmou em 2016.

Calea kristinia Pruski, Brittonia 36 (2): 100.1984

Isótipo: Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Vila Manresa, in campestribus dumetosis, 01.out.1948, B. Rambo 37768 (PACA).

Parátipo: Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Vila Manresa, in campestribus dumetosis, 01.set.1948, B. Rambo 37485 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: S; Parátipo: MBM 39778.

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Calea myrtifolia* (DC.) Baker os PACA 37768 e 37485.

Calystegia brummittii P. P. A. Ferreira & Sim.-Bianch., Phytotaxa 135(1): 27-34. 2013.

Parátipos: Rio Grande do Sul, Farroupilha, Santa Rita, in dumetosis scandens, 29.jan.1949, B. Rambo 40356.1. (PACA); Rio Grande do Sul, Canela, Caracol, in dumetosis subhumidis, 17.fev.1953, B. Rambo 52862 (PACA).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Callistegia sepium* L. o PACA 52862.

Holótipo: ICN 175907; Isótipo: K; Parátipos: HAS 79639, FURB 40047.

Carelia ramboi Cabrera, Bol. Soc. Argent. Bot. 6: 240, 1957.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Sapucaia do Sul, in summo monte Sapucaia p. São Leopoldo, 25.out.1955, B. Rambo 56943 (PACA).

Parátipos: Rio Grande do Sul, Montenegro, Ziremberg, in silvula rupestris, 17.out.1945, B. Rambo 32697 (PACA); Rio Grande do Sul, Sapucaia do Sul, in summo monte Sapucaia p. São Leopoldo, 10.nov.1948, B. Rambo 37932 (PACA); Rio Grande do Sul, Sapucaia do Sul, in summo monte Sapucaia p. São Leopoldo, in silvula campestri, 17.out.1949, B. Rambo 43965 (PACA);

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: LP 000031.

= *Radlkoferotoma ramboi* (Cabrera) R. M. King & H. Rob.

Referência: Warnock, M.J., 1987. An index to epithets treated by King and Robinson: Eupatorieae (Asteraceae). *Phytologia* 62 (5): 362.

Cleistes ramboi Pabst, Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro, 12: 130, 1953.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Cambará do Sul, p. São Francisco de Paula, *in graminosis subhumidis*, fev.1949, B. Rambo 36570 (PACA).

Croton calycireduplicatus Allem, Bol. Soc. Argent. Bot., 18(3-4): 67, 1979.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Vacaria, Passo do socorro, *in campestribus dumetosis*, 27.dez., B. Rambo 51528 (PACA).

Topótipo: Rio Grande do Sul, Vacaria, Passo do socorro, *in campestribus dumetosis*, 27.dez., B. Rambo 51544 (PACA).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1955 como *Croton helichrysum* Baill. todos os PACA acima.

Parátipos: ICN 30479, ICN 198605

Croton ramboi Allem, Bol. Soc. Argent. Bot., 18(3-4): 64. 1979.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Leopoldo, Steinkopf, *in campestribus siccis arenosis*, 20.dez.1948, B. Rambo 39052 (PACA).

Parátipos: Rio Grande do Sul, São Leopoldo, Morro das Cabras, *in rupestribus dumetosis*, 07.dez.1948, B. Rambo 38610 (PACA); Rio Grande do Sul, São Leopoldo, Morro das Cabras, *in arenosis dumetosis*, 08.abr.1949, B. Rambo 40956 (PACA); Rio Grande do Sul, Gravataí, *in summo monte Itacolumi, in rupestribus dumetosis*, 11.jan.1951 B. Rambo 45290 (PACA).

Topótipo: Rio Grande do Sul, São Leopoldo, Steinkopf, *in campestribus siccis arenosis*, 20. dez.1948, B. Rambo 39005 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: MO 2053502 (possível).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Croton helichrysum* Baill. todos os PACA acima.

Ctenanthe muelleri Petersen, Fl. bras., 3(3): 161. 1890.

Neótipo: Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo, Schwabenschneis, *in silva primaeva*, 25.abr.1949, B. Rambo 41704 (PACA).

Cunila platyphylla Epling, Brittonia, 7: 139. 1951.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Vacaria, Fazenda da Ronda, *ad araucarietum in subhumidis*, 14.jan.1947, B. Rambo 35125 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: UCLA.

Desmodium craspediferum A. M. G. Azevedo & Abruzzi de Oliveira, Revista Brasileira de Botânica 5(1):1-3. 1982.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Vacaria, Fazenda da Ronda, *in campestribus siccis dumetosis*, 11.jan.1947, B. Rambo 35064 (PACA).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Desmodium hickeanum* Burkart.

Parátipo: MBM 236214, CEPEC 83811, G, PAMG.

Eriocaulon itapevense Alff & Stützel, Biotaxa 403 (3): 200. 2019.

Parátipo: Santa Catarina, Sombrio, p, Araranguá, *in paludosis*, 03.fev.1946, B. Rambo 37322 (PACA).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Eriocaulon magnificum* Ruhland.

Holótipo: ICN 200570, Isótipos: FLOR, K, MBM, NY, RB, SPF; Parátipos: ICN 200571, 200572, 200573, 200574, 200321, 138124, 195207, 027895; HAS 69790, 69771, 69772, 69775; MPUC 22414; Isoparátipos: HUCS 49830, 49831.

Eryngium falcifolium Irgang, Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul, 32:66-67. 1974.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in saxosis humidis graminosis*, 03.fev. 1953, B. Rambo 53856 (PACA).

Parátipos: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in rupestribus parce humosis*, 14.jan.1942, B. Rambo 8599 (PACA); Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in rupestribus parce humidis*, 14.fev.1947, B. Rambo 35252 (PACA); Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in saxosis turfosis*, 28.fev.1946, B. Rambo 32470 (PACA); Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in turfosis graminosis*, 18.jan.1950, B. Rambo 45368 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: SI 000734.

Obs.: Constance determinou em 1954 como *Eryngium zosterifolium* Wolff. os PACA 53856 e 35252; Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Eryngium zosterifolium* Wolff. os PACA 32470 e 45368.

Eryngium ramboanum Matthias & Constance, Bull. Torrey Bot. Club, 81(3): 215–217, f. 1a–e. 1954.

Parátipo: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in rupestribus parce humidis*, 14.fev.1947, B. Rambo 35209 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: UC 985501; Isótipo: B 10 0247952, US 2248501; Parátipo: S 05-4089.

Escallonia petrophila Rambo & Sleumer, Verh. Kon. Ned. Akad. Wetensch., Afd. Natuurk. Ser, 58: 1-146.1968.

Isótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in rupestribus ad barathrum*, 18.dez.1950, B. Rambo 49389 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: L0035034; Isótipo: B 10 0248801.

Obs.: A espécie foi confirmada por Marchioretto em 1991.

Esterhazyia triflora R. B. Moura & R. J. V. Alves, Bradea 8(26): 145-148. fig. 1. 1999.

Parátipos: Rio Grande do Sul, São Leopoldo, *in summo monte das Cabras*, 25.fev.1933, B. Rambo 310 (PACA) Rio Grande do Sul, Sapucaia do Sul, *in summo monte sapucaia*, 25.jan.1933, B. Rambo 11732 (PACA); Rio Grande do Sul, Sapucaia do Sul, *in summo monte sapucaia*, 08.jul.1948, B. Rambo 37360 (PACA); Rio Grande do Sul, Sapucaia do Sul, *in summo monte, in rupestribus dumetosis*, 01.abr.1949, B. Rambo 40805 (PACA); Rio Grande do Sul, Gravataí, *in summo monte Itacolumí, in rupestribus dumetosis*, 11.jan.1950, B. Rambo 45314 (PACA); Rio Grande do Sul, Sapucaia do Sul, *in summo monte, in rupestribus dumetosis*, 03.fev.1956, B. Rambo 59162 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Parátipo: B 10 0248798, B 10 0248799, B 10 0248800, B 10 0248801.

= *Esterhazyia splendida* J. C. Mikan

Referência: Souza, V.C. *Orobanchaceae in Flora do Brasil* 2020.

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1957 como *Esterhazyia splendida* Mik. todos os PACA acima.

Holótipo: R 96803, R 96803a, RB, SP; Parátipo: PACA 69135, MBM 114556, B 10 0248802.

Euplassa nebularis Rambo & Sleumer, Bot. Jahrb. Syst. 76(2): 193. 1954.

Isótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Serra do Faxinal, *in silvula nebulari*, 18.dez.1950, B. Rambo 49392 (PACA).

Parátipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Serra do Faxinal, *in silvula nebulari*, 21.fev.1951, B. Rambo 50153 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: GH; Isótipo: PACA 49392, SP 40497, B 10 0250358, B 10 0250359, K 00634322, SR 2214, G 00389569, L 0039451.

Galianthe latistipula E. L. Cabral, Bonplandia, 7: 18. 1993.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, Vila Oliva, *in campestribus dumetosis*, 08.fev.1955, B. Rambo 56661 (PACA).

Parátipos: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, *in campestribus graminosis*, 15.jan.1942, B. Rambo 8763 (PACA); Rio Grande do Sul, Lagoa Vermelha, *in campestribus dumetosis*, jan.1943, B. Rambo 11408 (PACA); Rio Grande do Sul, Nonai, ad fl. Uruguay, *in campestribus dumetosis*, mar.1945, B. Rambo 28228 (PACA); Rio Grande do Sul, Vacaria, Fazenda da Ronda, *in campestribus dumetosis*, 05.jan.1947, B. Rambo 34859 (PACA); Rio Grande do Sul, Canela, Passo do Inferno, *in campestribus saxosis*, 09.jan.1955, B. Rambo 56578 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: CTES, SI.

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1955 como *Borreria fastigata* (Gris.) Schum. os PACA 56661 e 56578; Emrich & Rambo determinaram em 1942 como *Borreria fastigata* (Gris.) Schum. o PACA 8763; Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Borreria fastigata* (Gris.) Schum. os PACA 11408, 28228 e 34859.

Parátipo: ICN 003390, ICN 040183.

Gochnatia ramboi Cabrera, Revista Mus. La Plata, Secc. Bot. 12(66): 98. 1971.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Palmeira p. fl. Uruguay, *in campestribus dumetosis*, 30.jan.1952, B. Rambo 51961 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: LP; Isótipo: NY 16956, US 2102260, MO 2456518 (possível).

= *Moquiniastrum ramboi* (Cabrera) G.Sancho

Referência: G.Sancho, 2013, Phytotaxa 147(1): 32.

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Moquinia orbiculata* Malme.

Habenaria leucosantha var. ***riograndensis*** Pabst, Rodriguésia, 14(26): 47. 1951.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, Vila Oliva, *in paludosis*, 02.jan.1946, B. Rambo 30932 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: RB.

= *Habenaria leucosantha* Barb. Rodr.

Referência: Batista, J.A.N., Bianchetti, L. B., Tamayo, R. G., X. M. C. Figueroa, & Cribb, P. J. 2011. Harvard Papers in Botany, 16(1):1-47. 2011.

Habranthus ruber Ravenna, Pl. Life, 26: 94. 1970.

Parátipo: Rio Grande do Sul, Canela, Caracol, *in graminosis*, fev.1953, B. Rambo 52819 (PACA).

= *Zephyranthes rubra* (Ravenna) R. S. Oliveira & Dutilh.

Referência: R. S. Oliveira & Dutilh, *Taxon* 68(3): 490 (2019).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1953 como *Hippeastrum*.

Paratipo: PACA 50219, PACA 37193

Heterothalamulopsis wagenitzii (F. H. Hellw.) Deble et al., *Ci. Florest.* 14(1): 2. 2004.

Isótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in rupestribus dumetosis*, 02.jul.1954, B. Rambo 54522 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: B 10 0242001; Isótipo: HBR, MO 2456704 (possível).

= *Baccharis wagenitzii* (F. H. Hellw.) Joch Müll.

Referência: Müller, J. (2006) Systematics of *Baccharis* (Compositae-Astereae) in Bolivia, including an overview of the genus. *Syst. Bot. Monogr.* 76: 306. 2006.

Obs.: Rambo determinou em 1954 como *Heterothalamus aliens* (Spr.) O. K.

Hippeastrum ramboi R. E. Bastian & Büneker, *Balduinia* 60: 3. 2017.

Parátipo: Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo, Picada 48, *ad flumen in rupibus*, 12.mai.1937, B. Rambo 2852 (PACA).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Hippeastrum vittatum* Herb; Ravenna determinou em 1968 como *Amaryllis breviflora* Herb.

Holótipo: PACA 34098

Ichnanthus parodii K. E. Rogers, *Phytologia*, 22(2): 101. 1971.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Montenegro, Langschneis, *in silva primaeva*, 02.jul.1949, B. Rambo 42300 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: US 2183209; Isótipo: PACA 42300, US 1984118

= *Hildaia pallens* (Sw.) R. P. Oliveira

Referência: Silva, C. et al., 2015, *Mol. Phylogenet. Evol.*, 93: 212-233.

Ipomoea ramboi O'Donell, *Lilloa* 30: 48, 1960.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Nonoai, p. fl. Uruguay, *in campestribus dumetosis scandens*, mar.1945, B. Rambo 28183 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: LIL 170652; Parátipo: LIL 134137.

= *Ipomoea paranaensis* Hohne

Referência: *Ipomoea in Flora do Brasil* 2020.

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Ipomoea varifolia* Meissner.

Ipomoea sulina P. P. A. Ferreira & Miotto, *Kew Bull.* 66(2): 290-294; fig. 3. 2011.

Parátipos: Rio Grande do Sul, Taquara, *ad silvam primaevam scandens*, 18.dez.1949, B. Rambo 44809 (PACA); Santa Catarina, Itapiranga, ad fl. Uruguay, *in silvae primaevae rupestribus humidis*, 02.fev.1951, B. Rambo 49845 (PACA); Rio Grande do Sul, Taquara, *in silvula secundária scandens*, 07.fev.1952, B. Rambo 52115 (PACA).

Obs.: O'Donell determinou em 1949 como *Ipomoea viridis* Chosy para PACA 44809; Rambo determinou em 1951 como *Ipomoea* para PACA 448545 e Rambo determinou em 1952 como *Ipomoea* para PACA 52115.

Holótipo: ICN 175910; Isótipo: K, LIL, SP; Parátipo: PACA 87580, PACA 87582, PACA 87589, ICN 141917, ICN 143147, ICN 144059, ICN 163417, ICN 175909, ICN 175910, HAS 79749, HAS 79482.

Julocroton ramboi L. B. Sm. & Downs, Sellowia 11: 153, 1959.

Holótipo: Santa Catarina, Itapiranga, ad fl. Uruguay, *in silvae primaevae rupestribus humidis*, 06.fev.1951, B. Rambo 49824 (PACA).

Parátipo: Santa Catarina, Itapiranga, ad fl. Uruguay, *in silva primaeva*, 17.jan.1953, B. Rambo 53719 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: US 2268913.

= *Croton allemii* G.L.Webster

Referência: Webster, 1992, *Novon* 2: 271.

Obs.: Smith & Downs determinaram em 1954 como *Julocroton triqueter* (Baill.) M.Arg. para todos os PACA acima.

Juncus ramboi Barros, Darwiniana, 11: 283. 1957.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Faz. Englert, *in paludosis*, 02.jan.1955, B. Rambo 56439 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: B 10 0247576, B 10 0247577, V 0045911F, S 05-5993.

Leandra balduinii Brade, Sellowia, 8: 369-370, fig. 3, 1957.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Fazenda Englert, *in araucarieto*, 02.jan.1955, B. Rambo 56295 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: RB 541393, MO 2476271 (possível), US (possível).

= *Leandra regnellii* (Triana) Cogn.

Referência: Reginato, M. & Goldenberg, R. 2018. Taxonomic notes on *Leandra* (Melastomataceae, Miconieae) – II. *Phytotaxa* 371(2): 84-92.

Leandra camporum Brade, Sellowia, 9(8): 370-371, 1957.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in campestribus dumetosis*, 03.nov.1954, B. Rambo 55951 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: RB 541395, MO 2476330 (possível).

Leandra navicularis Brade, Bradea 14(1): 1-10.2009.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, fazenda Englert, *in araucarieto*, 02.jan.1955, B. Rambo 56343 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: RB 541403, MO 2476868 (possível).

= *Leandra purpureovillosa* Hoehne

Referência: Baumgratz, J. F. A., Souza, M.L.D.R. 2015. *Leandra* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Leandra neglecta Brade, Sellowia, 8: 375-376, fig.6, 1957.

Holótipo: Santa Catarina, Biguaçu, Serra do Faxinal, *in silva montana*, 20.jul.1951, B. Rambo 52627 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: RB 541404, US (possível).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram como *Miconia*.

Leandra opaca Brade, Sellowia, 9(8): 367-382, 1957.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in araucarieto*, 13.nov.1953, B. Rambo 54485 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: RB 541405, MO 2476872 (possível).

Leandra planifilamentosa Brade, Sellowia, 9(8): 371-373, est.5, 1957.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in araucarieto*, 20.mar.1953, B. Rambo 53970 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: S05-3354, MO 2476959.

Leandra ramboi Brade, Sellowia, 9(8): 374-375, f. 7, 1957.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Fazenda Englert, *in araucarietum in dumetosis*, 02.jan.1955, B. Rambo 56382 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo RB 541410; Parátipo: MO 2477035 (possível).

Lippia arechavaletae var. ***microphylla*** Moldenke, Lloydia, 13: 223, 1951.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Leopoldo, Morro dos Bois, *in dumetosis siccis*, 09.set.1936, B. Rambo 2751 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipos: NYBG 137737, B 10 0279588.

= *Lippia arechavaletae* Moldenke

Referência: *Lippia* in Flora do Brasil 2020.

Lippia ramboi Moldenke, Lloydia, 13: 223, 1950.

Isótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, *in araucarieto*, 13.mar.1950, B. Rambo 46306 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: NY 137808.

Referência: Salimena, F.R.G.; Mulgura, M.E. Notas taxonômicas em Verbenaceae do Brasil. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 66, n. 1, p. 191-197, mar.2015.

Lippia turnerifolia var. ***sessilifolia*** Moldenke, Lloydia, 13: 224, 1951.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Nonoai, *in campestribus dumetosis*, 03.mar.1945, B. Rambo 28180 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: MO 100249989 (possível).

= *Lippia turnerifolia* Cham. var. *turnerifolia*

Referência: Salimena, F.R.G., Mulgura, M. 2015. *Lippia* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Lupinus rubriflorus Planchuelo, B. Inst. Bioc., 60: 1-100, 2001.

Parátipo: Rio Grande do Sul, Cambará do Sul, perto de São Francisco de Paula, *in campestribus graminosis*, fev.1948, B. Rambo 36208 (PACA).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1955 como *Lupinus lanatus* Benth. Pinheiro determinou em 2005 como *Lupinus magnistipulatus* Planchuelo & Dunn.

Holótipo: SI 002168.

Mecardonia pubescens Rossow, Candollea 42: 463, fig (1987).

Holótipo: Rio Grande do Sul, Vacaria, Fazenda da Ronda, *in paludosis graminosis*, 05.jan.1947, B. Rambo 34831 (PACA).

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1957 como *Bacopa flagellaris* (C & S) Westtein.

Miconia ramboi Brade, Sellowia 8: 376. 1957. Sect. Amblyarrhena.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in araucarieto*, 03.nov.1954, B. Rambo 55924 (PACA).

Parátipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in araucarieto*, 05.nov.1951, B. Rambo 51361 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Parátipo: PACA 51361, NYBG 522156 (possível).

Referência: Goldenberg, R. O gênero *Miconia* (Melastomataceae) no Estado do Paraná, Brasil. Acta Bot. Bras., São Paulo, v. 18, n. 4, p. 927-947, Dec. 2004.

Mimosa aparadensis Burkart, Darwiniana 13: 394 (1964).

Isótipo: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in silvula nebulari*, 28.fev.1946, B. Rambo 32414 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: SI 2212, Isótipo: S 13-12329.

= *Mimosa pilulifera* var. *pseudincana* (Burkart) Barneby

Referência: *Mimosa in* Flora do Brasil 2020.

Mimosa balduinii Burkart, Darwiniana 9: 391, fig. 2 (1951).

Isótipo: Rio Grande do Sul, Cambará do Sul, Serra da Pedra, *ad silvam nebularem in rupestribus*, fev.1948, B. Rambo 36179 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: SI, Isótipo: K 532631.

Obs.: Topótipo: PACA 71060.

Mimosa ramboi Burkart, Darwiniana, 7(2): 227–231, f. 3., 1946.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Quaraí, Fazenda do Jarau, *in campestribus saxosis dumetosis*, jan.1945, B. Rambo 26144 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: SI: 2212; Isótipo: PACA 26144, S 13-12329, RB 539842; Isoparátipo: SI 002311.

Obs.: Parátipo: PACA 32812.

Monteiroa triangularifolia Krapov., Bol. Soc. Argent. Bot. 3: 240 (-241; fig. 3) (1951).

Isótipo: Rio Grande do Sul, São Leopoldo, *in campestribus dumetosis*, 20.nov.1935, B. Rambo 2154 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: LIL 176233; Isótipo: LIL, MO 2458464 (possível).

Referência: Krapovickas, A. 2003. Revisión del género *Monteiroa* Krapov. (Malvaceae-Malveae). Bonplandia 12(1-4): 49-62.

Myrceugenia cucullata D. Legrand, Darwiniana, 11:347, 1957.

Isótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in araucarieto*, 07.fev.1941, B. Rambo 4319 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: MVM.

Myrceugenia leptocalyx D. Legrand, Darwiniana 11: 313.1957.

Lectoparátipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Fazenda Englert, *in araucarieto*, 02.jan.1955, B. Rambo 56296 (PACA).

= *Myrceugenia foveolata* (O. Berg) Sobral

Referência: Sobral, M., Proença, C., Souza, M., Mazine, F., Lucas, E. 2015. Myrtaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Obs.: Molz determinou em 2017 como *Myrceugenia foveolata* (O. Berg) Sobral.

Holótipo: MBM 374486, Isótipo: NY 1546326, Lectótipo: ICN 407, Sintipo: RB 662345 e RB 542142; Isosintipo: SP 468463; Lectoparatipo: ICN 134202.

Myrceugenia ramboi D. Legrand, Darwiniana, 11: 320, 1957.

Isótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in araucarieto*, 20.fev.1953, B. Rambo 53920 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: MVM.

= *Myrceugenia pilotantha* (Kiaersk.) Landrum

Referência: Sobral, M., Proença, C., Souza, M., Mazine, F., Lucas, E. 2015. Myrtaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Obs.: Molz determinou em 2017 como *Myrceugenia pilotantha* (Kiaersk.) Landrum.

Ossaea flaccida Brade, Sellowia, 8: 377, fig. 10, 1957.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Gramado, *in araucarieto*, 26.dez.1949, B. Rambo 45002 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: RB 541524, NYBG 520692 (possível).

Ossaea riograndensis Brade, Sellowia 14:109-217

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Fazenda Englert, *ad araucarietum in dumetosis*, 02.jan.1955, B. Rambo 56393 (PACA).

Parátipo: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in rupestribus dumetosis*, 18.jan.1950, B. Rambo 45426 (PACA); Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, Vila Oliva, *in dumetosis*, 08.fev.1955, B. Rambo 56591 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: RB 541529; Parátipo: US 2627356 (possível).

= *Leandra riograndensis* (Brade) Wurdack

Referência: Souza, M.L.D.R., Baumgratz, J.F.A. 2015. *Ossaea* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Pamphalea araucariophila Cabrera, Notas Mus. La Plata, Bot., 16:225-237, 1953.

Isótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in araucarieto humido umbroso*, 18.dez.1950, B. Rambo 49335 (PACA).

Parátipo: Rio Grande do Sul, Montenegro, Campestre, *in araucarieto ad aquam*, 27.dez.1935, B. Rambo 2183 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: LP; Isótipo: M0 030697, MBM 42751 (possível).

Paronychia communis var. ***pungentifolia*** Chaudhri, Meded. Bot. Mus. Herb. Rijks Univ. Utrecht, 285:1-440, 1968.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Sapucaia, *in summo monte*, p. São Leopoldo, *fissuris in rupium*, 17.out.1949, B. Rambo 43913 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: LIL; Isótipo: HUEFS 89648.

= *Paronychia communis* Cambess.

Referência: Carneiro, C.E. 2015. Caryophyllaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Paronychia chilensis* DC.

Pavonia angustipetala Krapov. & Cristóbal, Lilloa 31: 51.1962.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Passo da Guarda, in campestribus dumetosis, 15.nov.1952, B. Rambo 51919 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: LIL; Isótipo: US 2102244, US 98008, S-R-6671, MO 2458562 (possível).

Obs.: Síntipo: S 10-29547; Isolectótipo: S 12-15363; Lectótipo: S-R- 6696.

Pavonia ramboi Krapov. & Cristóbal, Lilloa, 31: 60, 1962.

Parátipo: Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, Vila Oliva, in subpaludosis dumetosis, 07.jan.1946, B. Rambo 31102 (PACA); Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, Vila Oliva, in dumetosis, 24.fev.1954, B. Rambo 51919,1 (PACA).

Obs.: Holótipo LIL; Isótipo: CTES; Parátipo: PACA 28059.

Pleurothallis mouraeoides* var. *riograndensis Pabst, Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro, 14: 16, 1956.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, Vila Oliva, in *araucarieto epiphytica*, 03.jan.1946, B. Rambo 30983 (PACA).

= *Pabstiella varellae* Toscano, Luer & Jacques Klein

Referência: Brito, A. L. V. T. de, & Luer, C. A. 2013. Reconsideration of *Pabstiella pleurothalloides* and Description of *Pabstiella varellae*, A New Species Confused with *Pabstiella campestris* (Pleurothallidinae: Orchidaceae). Harvard Papers in Botany, 18(2):241-257.

Pleurothallis platysemos* var. *angustifolia Pabst, Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro, 14: 18, 1956.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Leopoldo, in *silva campestri epiphytica*, 06.jun.1936, B. Rambo 1338 (PACA).

= *Acianthera hygrophila* (Barb.Rodr.) Pridgeon & M.W.Chase

Referência: Barros, F.; Vinhos, F.; Rodrigues, V.T.; Barberena, F.F.V.A.; Fraga, C.N.; Pessoa, E.M.; Forster, W.; Menini Neto, L.; Furtado, S.G.; Nardy, C.; Azevedo, C.O.; Guimarães, L.R.S. 2015. Orchidaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Rechsteineria lindleyi* var. *macrophylla Hoehne, Sellowia no. 9: 71 .1958.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Novo Hamburgo, *ad montem Ferrabraz, ad rupes humidus*, 16.mai.1949, B. Rambo 41608 (PACA).

= *Sinningia warmingii* (Hiern) Chautems

Referência: Araujo, A.O. & Chautems, A. 2015. *Rechsteineria* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Rechsteineria ramboi Hoehne, Sellowia no. 9: 67. 1958.

Holótipo: Paraná, Salto Iguaçu, *ad rupes humidus*, 11.jan.1953, B. Rambo 53633 (PACA).

= *Sinningia sellovii* (Mart.) Wiehler

Referência: Araujo, A.O. & Chautems, A. 2015. *Rechsteineria* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Rechsteineria stricta var. ***parvifolia*** Hoehne, Sellowia no. 9: 74. 1958.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, Vila Oliva, 02.jan.1946, B. Rambo 30922 (PACA).

= *Sinningia elatior* (Kunth) Chautems

Referência: Araujo, A.O. & Chautems, A. 2015. *Rechsteineria* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Rollinia maritima Záchia, Bradea 6(28): 242, 1993.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Torres, *prope litus in silvula arenosa*, 11. fev.1954, B. Rambo 54826 (PACA).

Parátipo: Rio Grande do Sul, Osório, Fazenda do Arroio, *in silvula arenosa*, 04.jan.1950, B. Rambo 45236 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: B 10 0243124; Parátipo: ICN 16655, ICN 134, MO 3395687 (possível).

= *Annona maritima* (Záchia) H.Rainer

Referência: Rainer, H. 2007. Monographic studies in the genus *Annona* L. (Annonaceae): Inclusion of the genus *Rollinia* A.St.-Hil. Ann. Naturhist. Mus. Wien.108 B.191-205.

Obs.: Rambo determinou em 1954 como *Rollinia emarginata* Schldtl os PACA 45236 e 54826.

Parátipos: PACA: 71347, ICN 048123, ICN 042179, ICN 094133, ICN 016655, ICN 094137, ICN 064136, ICN 094132, ICN 043376, ICN 093338, ICN 094131, HAS 32170.

Tipos: ICN 125, ICN 126, ICN 127, ICN 132, ICN 133, ICN 135, ICN 136, ICN 137, ICN 138 (sem categorização, de acordo com Flora do Brasil 2020).

Roupala asplenioides Sleumer, Bot. Jahrb. Syst. 76(2): 160 .1954.

Isótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, *ad rivum in araucarieto*, 18.dez.1950, B. Rambo 49423 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: MO 100771854; Isótipo: V 67924, SP 49244, K 641020.

Obs.: Parátipo: US 1954694.

Roupala meisneri Sleumer, Bot. Jahrb. Syst. 76(2): 162. 1954.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Morro da Glória, Vila Manresa 19.jan.1933, B. Rambo 270 (PACA).

Parátipo: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Arr. Cap. Grande, *in araucarieto*, 16.jan.1942, B. Rambo 9032 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: MO 100773950; Isótipo: NYBG 579341, S-R-5507.

Obs.: Parátipo: PACA 47951, PACA 33034; Tipo: RB 542858 (sem categorização, de acordo com Flora do Brasil 2020).

Senecio ramboanus Cabrera, Arq. Bot. Estado São Paulo 3: 109, tab. 27. 1955.

Isótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in araucarieto*, 13.nov.1953, B. Rambo 54512 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: LP 000639; Isótipo: MO 2452080 (possível).

Senegalia magnibracteosa (Burkart) Seigler & Ebinger, *Phytologia* 88(1): 56. 2006.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, Vila Oliva, *in araucarieto alte scandens*, 29.jan.1946, B. Rambo 30749 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: SI.

Sida pseudorubifolia Krapov. & Bueno, *Bonplandia (Corrientes)* 16(3-4): 203 (-205; fig. 6). 2007.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Tupanciretã, Jari, *in campestribus siccis graminosis*, 04.out.1945, B. Rambo 9472 (PACA).

Parátipo: Rio Grande do Sul, Tupanciretã, Jari, *in campestribus siccis graminosis*, 25.jan.1942, B. Rambo 9124 (PACA).

Referência: Krapovickas, A. (2007). Novedades en el género *Sida* (Malvaceae, tribu Malveae). *Bonplandia*. 16. 10.2307/41941298.

Obs.: Emrich & Rambo determinaram em 1954 como *Sida rubifolia* St. Hil. os PACA acima.

Sisyrinchium bromelioides R. C. Foster, *Rhodora* lxiv. 311. 1962.

Parátipo: Rio Grande do Sul, São Leopoldo, *in paludosis alte dumetosis*, 17.dez.1948, Rambo 38856 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Parátipo: MO 2454281 (possível).

Obs.: Holótipo: A 31390; Parátipo: PACA 33939; MBM 230946

Sisyrinchium flabellatum Aita & L. Eggers, *Phytotaxa*, 88(1): 9-18. 2013.

Parátipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Cambará, *in fissuris rupium*, fev.1948, B. Rambo 36615 (PACA).

Obs.: Holótipo: ICN 175931; Parátipo: ICN 190713.

Sisyrinchium rambonis R. C. Foster, *Contr. Gray Herb.*, 171: 22-28, 1950.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Cambará, *in paludosis*, fev.1948, B. Rambo 36606 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: GH 31405; Isótipo: MO 2454814 (possível).

Sisyrinchium uliginosum Ravenna, *Wrightia*, 7: 1-9, 1981.

Parátipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Fazenda Englert, *in subpaludosis graminosis dense*, 02.jan.1955, B. Rambo 56425 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: HBR; Isótipo: Herbário Ravenna.

Obs.: Isoparátipo: R 168485.

Stipa rhizomata A. Zanin & Longhi-Wagner, *Arq. Bot. Estado São Paulo* 3: 109, tab. 27. 1955.

Parátipo: Santa Catarina, Campo dos Padres, Bom Retiro, Campo dos Padres, *in campestribus subhumidis*, 24.jan.1957, B. Rambo 60047 (PACA).

= *Nassella rhizomata* (A.Zanin & Longhi-Wagner) Peñail.

Referência: Longhi-Wagner, H.M. 2015. *Stipa* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Obs.: Holótipo: CEN; Isótipo: ICN 111242; FLOR, MFVA; Parátipo: ICN 111240, ICN 111243, ICN 111229, ICN 111239, ICN 111241, MBM 182310, MBM 182308; K 000433426.

Tibouchina ramboi Brade, Sellowia 8: 367, tab. 1. 1958.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in silvula nebulari*, 03.fev.1953, B. Rambo 53871 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: RB 90495, US 2459237 (possível).

Valeriana eupatoria Sobral, Novon, 10: 149. 2000.

Parátipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in campestribus humidis dumetosis*, 20.fev.1953, B. Rambo 54070 (PACA); Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in dumetosis*, B. Rambo 54488 (PACA).

Obs.: Holótipo: ICN 123305; Isótipo: FLOR 41691/41692, SP 487892, MO 2483317, US 3463177, RB 01143407; Parátipo: MBM 271073b, 271073, 238793, 238791, 238794, 238792, 238795, ICN 123692, 123683, 123684, 123695, 123691, 123681, 123694, 117397.

Verbena lobata var. ***glabrata*** Moldenke, Phytologia, 3: 118, 1949.

Isótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, *in dumetosis*, 14.jan.1937, B. Rambo 2816 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Holótipo: NYBG 138287, Isótipo: LIL 0001375, LIL 0001376.

= *Glandularia lobata* var. *glabrata* (Moldenke) P. Peralta & Thode

Referência: O'Leary, N. & Thode, V. (2016). The Genus *Glandularia* (Verbenaceae) in Brazil. *Annals of the Missouri Botanical Garden*. 101. 699-749. 10.3417/2014008.

Obs.: Rambo determinou em 1937 como *Verbena*.

Verbena ramboi Moldenke, Phytologia, 3: 427. 1951.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Gabriel, Fazenda Santa Cecília, *in campestribus dumetosis*, 15.jan.1944, B. Rambo 25787 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: NY 00138315.

= *Glandularia tomophylla* (Briq.) N. O'Leary & V. Thode

Referência: O'Leary, N. & Thode, V. (2016). The Genus *Glandularia* (Verbenaceae) in Brazil. *Annals of the Missouri Botanical Garden*. 101. 699-749. 10.3417/2014008.

Obs.: Rambo determinou em 1944 como *Verbena* o PACA 25787.

Fragmento do Holótipo: NY 138315.

Xyris ramboi L. B. Sm. & Downs, Proc. Biol. Soc. Washington, 73: 254, 1960.

Holótipo: Bahia, Caravelas, *in aerodromo*, 12.jan.1940., B. Rambo 3486 (PACA).

Outras categorizações do Rambo para a espécie: Isótipo: US 2321975, US 00088196.

Tipos nomenclaturais baseados em coletas de Aloysio Sehnem (Licófitas e Samambaias) do Herbário PACA

Adiantopsis occulta Sehnem, Fl. Ilustr. Catarin., PTER: 1-244, 1972.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Cerro Largo, estação rodoviária, *in silva haud densa*, 23.dez.1948, A. Sehnem 3568 (PACA 70135).

Parátipo: Santa Catarina, Lages, *in dumetoso*, 10.jan.1951, A. Sehnem 5510 (PACA 70144).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Isótipo: B 20 0001654, PACA 97101 (possível).

Obs.: Parátipo: PACA 70149, Tipo: S 05-9893, S 05-9894 sem categorização, de acordo com Flora do Brasil 2020).

Adiantopsis perfasciculata Sehnem, Flora do Distrito Federal, 4: 185-215, 2005.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Marcos, Rio das Antas, *in declivio rupestri ad viam*, 10.jan.1951, A. Sehnem 5527 (PACA 73137).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Isótipo: B 20 0001669

Alsophila acantha Sehnem, Fl. Ilustr. Catarin., Ciat. : 43-46, 1978.

Holótipo: Santa Catarina, Florianópolis, Morro do Antão, *arborescens in silva*, 10.jan.1948, A. Sehnem 3142 (PACA 69815).

Isótipo: Santa Catarina, Florianópolis, Morro do Antão, *arborescens in silva*, 10.jan.1948, A. Sehnem 3152 (PACA 69854).

= *Cyathea miersii* (Hook.) Domin

Referência: Weigand, A. & Lehnert, M. 2016. The scaly tree ferns (Cyatheaceae-Polypodiopsida) of Brazil. *Acta Botanica Brasilica*, 30(3), 336–350. doi:10.1590/0102-33062016abb0065.

Obs.: Fernandes determinou em 1955 como *Cyathea corcovadensis* (Raddi) Domin os PACA acima.

Alsophila campestrum Sehnem, Fl. Ilustr. Catarin., Ciat. 43-46, 1978.

Holótipo: Santa Catarina, Lages, *arborescens in silva campestri*, 10.jan.1951, A. Sehnem 5504 (PACA 69816).

= *Cyathea corcovadensis* (Raddi) Domin

Referência: Windisch, P.G. & Santiago, A.C.P. 2015. Cyatheaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Obs.: Fernandes determinou em 1955 como *Cyathea corcovadensis* (Raddi) Domin os PACA acima.

Parátipo: FLOR 4877

Alsophila kleinii Sehnem, Fl. Ilustr. Catarin., Ciat. 56-58, 1978.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Leopoldo, Fazenda de São Borja, *ad rivum in dumetosis*, 30.abr.1966, A. Sehnem 8693 (PACA 69819).

Parátipos: Santa Catarina, Florianópolis, Morro do Antão, *arborescens in silva*, 22.jan.1948, A. Sehnem 3090 (PACA 69857); Santa Catarina, Florianópolis, Canasvieiras, *arborescens in silva*, 22.dez.1947, A. Sehnem 3133 (PACA 69858); Santa Catarina, Florianópolis, Canasvieiras, *arborescens in silva*, 22.dez.1947, A. Sehnem 3134 (PACA 69859); Rio Grande do Sul, Osório, Morro Grande, *in silva dico silva*, 15.jan.1952, A. Sehnem 5715 (PACA 69860); Santa Catarina, Florianópolis, Pântano do Sul, *in silvula*, 08.out.1967, A. Sehnem 9479 (PACA 69861).

= *Cyathea atrovirens* (Langsd. & Fisch.) Domin

Referência: Weigand, A. & Lehnert, M. (2016). *The scaly tree ferns (Cyatheaceae-Polypodiopsida) of Brazil. Acta Botanica Brasilica*, 30(3), 336–350. Doi:10.1590/0102-33062016abb0065.

Obs.: Fernandes determinou em 1955 como *Cyathea atrovirens* (Langsd. & Fisch) Domin. todos os PACA citados acima, exceto o PACA 69860.

Parátipo: PACA 69862

Alsophila reitzii Sehnem, Fl. Ilustr. Catarin., 81-84: 39. 1978.

Holótipo: Santa Catarina, Florianópolis, Morro do Antão, *arborescens in silva*, 10.jan.1948, A. Sehnem 3112 (PACA 69821).

Parátipos: Santa Catarina, Florianópolis, Morro do Antão, *arborescens in silva*, 20.dez.1936, A. Sehnem 787 (PACA 69866); Santa Catarina, Florianópolis, Morro do Antão, *arborescens in silva*, 22.jan.1948, A. Sehnem 3084 (PACA 69867); Santa Catarina, Florianópolis, Morro do Antão, *arborescens in silva*, 10.jan.1948, A. Sehnem 3108 (PACA 69868); Santa Catarina, Florianópolis, Morro da Lagoa, *arborescens in silva ad fontem*, 13.mar.1965, A. Sehnem 8396 (PACA 69870); Santa Catarina, Florianópolis, Morro da Lagoa, *arborescens in silva ad fontem*, 19.mar.1965, A. Sehnem 8397 (PACA 69871).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Parátipo: FLOR 9962.

= *Cyathea phalerata* Mart.

Referência: Weigand, A. & Lehnert, M. (2016). The scaly tree ferns (Cyatheaceae-Polypodiopsida) of Brazil. *Acta Botanica Brasilica*, 30(3), 336–350. Doi:10.1590/0102-33062016abb0065.

Obs.: Fernandes determinou em 1955 como *Cyathea phalerata* Mart. os PACA acima.

Alsophila serrae Sehnem, Fl. Ilustr. Catarin., Ciat.: 36-38. 1978.

Holótipo: Santa Catarina, Lages, *arborescens in silva campestri*, 10.jan.1951, A. Sehnem 5505 (PACA 69820).

= *Cyathea corcovadensis* (Raddi) Domin

Referência: Windisch, P.G. & Santiago, A.C.P. 2015. Cyatheaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Obs.: Fernandes determinou em 1955 como *Cyathea corcovadensis* (Raddi) Domin os PACA acima.

Anemia rigida Sehnem, Fl. Ilustr. Catarin. 1 (Esquizeaceas). 36. 1974.

Parátipos: Goiás, Serra Dourada, *inter rupes*, 29.jan.1966, A. Sehnem 8650 (PACA 70146); Goiás, Águas Quentes, Pousada de Águas Quentes, *in colle*, 24.jan.1969, A. Sehnem 10394 (PACA 70147).

= *Anemia ferruginea* var. *ahenobarba* (Christ) Mickel

Referência: Mickel, J., Barros, I.C.L., Santiago, A.C.P., Pereira, A.F. de N., Labiak, P.H. 2015. Anemiaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Obs.: Holótipo: PACA 70145, Topótipo: UB 2299.

Asplenium araucarietti Sehnem, Sellowia no. 15: 19. 1963.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, Santa Lúcia, *in humo silva*, 03.jan.1947, A. Sehnem 2415 (PACA 69079).

Parátipos: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Aparados da Serra, terrestre, 14.jan.1942, A. Sehnem 967 (PACA 69082); Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Fazenda Englert, *ad humum in silva*, 02.jan.1954, A. Sehnem 6522 (PACA 69083); Rio Grande do Sul, Vacaria, Passo do Socorro, *in humo in silva*, 28.jan.1951, A. Sehnem 5744 (PACA 69084); Santa Catarina, Lages, *in silva*, 10.jan.1951, A. Sehnem 5520 (PACA 69085); Rio

Grande do Sul, São Francisco de Paula, *in silva campestri*, 18.dez.1949, A. Sehnem 4103 (PACA 69086); Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, Vila Oliva, *in humo arbore*, 23.jan.1947, A. Sehnem 2465 (PACA 69087); Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Passo da Guarda, *in silva in humo*, 21.fev.1952, A. Sehnem 5847 (PACA 69088); Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Passo da Guarda, Rio Pelotas, *in humo in silva*, 21.fev.1952, A. Sehnem 5803 (PACA 69090); Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Serra da Rocinha, Aparados da Serra, *in humo in silvula nebulosa*, 02.fev.1953, A. Sehnem 6265 (PACA 69091); Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Instituto Nacional do Pinho, *in silva*, 14.fev.1952, A. Sehnem 5873 (PACA 69092); Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Serra da Rocinha, *in dumeto*, 19.jan.1950, A. Sehnem 4319 (PACA 69093); Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Taimbé, *in humo*, 14.fev.1956, A. Sehnem 6794 (PACA 69094). Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Paratipo: INPA 133182 (possível).

= *Asplenium harpeodes* Kunze.

Referência: Sylvestre, L. 2015. Aspleniaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Obs.: Parátipo: PACA 96084.

Blechnum brasiliense* var. *angustifolium Sehnem, Pesquisas 3: 529. 1959.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Vacaria, Passo do Socorro, *in silva*, 28.jan.1951, A. Sehnem 5747 (PACA 69077).

= *Neoblechnum brasiliense* (Desv.) Gasper & V.A.O. Dittrich

Referência: Gasper, A. L.; Dittrich, V. A. O.; Smith, A. R. & Salino, A. 2016. A classification for Blechnaceae (Polypodiales: Polypodiopsida): New genera, resurrected names, and combinations. *Phytotaxa* 275 (3): 191–227.

Blechnum simile Sehnem, Fl. Ilustr. Catarin. 1(fasc. Blec): 56, f.1. 1968.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Passo da Guarda, *ad rivum*, 16.jan.1952, A. Sehnem 5861 (PACA 69078).

Parátipos: Rio Grande do Sul, São Leopoldo, Fazenda de São Borja, *ad rupem arenit insta rivum*, 05.mai.1959, A. Sehnem 7474 (PACA 69103); Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Taimbé, *ad rupem ad rivum in silva*, 19.dez.1950, A. Sehnem 5236 (PACA 69104); Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Taimbé, *in silva iuxta rivum*, 16.fev. 1953, A. Sehnem 6452 (PACA 69105); Rio Grande do Sul, Passo da Guarda, *ad fl. Uruguay supremum*, 21.fev. 1952, A. Sehnem 5814 (PACA 69106); Rio Grande do Sul, Aparados da Serra, Serra da Rocinha, *in dumeto*, 06.fan. 1950, A. Sehnem 6453 (PACA 69107); Rio Grande do Sul, São Leopoldo, fazenda São Borja, *ad ripam rivi in silva*, 12. jun. 1966, A. Sehnem 8852 (PACA 69108).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Parátipo: MBM 106456

= *Parablechnum cordatum* (Desv.) Gasper & Salino

Referência: Dittrich, V.; Salino, A.; Monteiro, R. & Gasper, A. (2018). The fern genera *Lomaria*, *Lomariocycas*, and *Parablechnum* (Blechnaceae, Polypodiopsida) in southern and southeastern Brazil. *Phytotaxa*. 362. 245-262. 10.11646/phytotaxa.362.3.1.

Doryopteris angustata Sehnem, Fl. Ilustr. Catarin. [Pter]: 140, 1972.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Montenegro, São Salvador, *inter rupes in aprico*, 28.jul.1963, A. Sehnem 8241 (PACA 70138).

Parátipo: Tipo: Rio Grande do Sul, São Salvador do Sul, *in rupestribus siccis (cult)*, 25.mai.1965, A. Sehnem 8805 (PACA 70150).

Obs.: Cislinski-Yesilyurt determinou em 2010 como *Doryopteris lorentzii* (Hieron.) Diels. os PACA acima.

Doryopteris excisa Sehnem, Pesquisas, Bot. 5(13): 22, tab. VI. 1961.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Montenegro, L. Campestre, *ad rupem insta rivum*, 22.abr.1948, A. Sehnem 3328 (PACA 78540).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Isótipo: GH 01154442.

Obs.: Cislinski-Yesilyurt redeterminou em 2010 como *Doryopteris* cf. *leitei* R. M. Tryon o PACA 78540. Nota das observações desta exsicata: "híbrida suposta entre *D. rivalis* Sehnem x *D. pedata* (L.) var. *multipartita* (Fée); it can be a good species (*D. excisa*) but I haven't seem enough specimens to confirm this".

Doryopteris intermedia Sehnem, Pesquisas, Bot. 5(13): 23, tab. VII. 1961.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Montenegro, Linha do Pinhal, *in silva*, 27.abr.1947, A. Sehnem 2814 (PACA 78544).

Parátipo: Rio Grande do Sul, São Salvador, perto de Montenegro, *in dumeto*, 01.set.1949, A. Sehnem 3769 (PACA 113296).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Parátipos: PACA 98647 (possível), MBM 125509 (possível).

Doryopteris procera Sehnem, Pesquisas, Bot. 5(13): 24, tab. VIII. 1961.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Montenegro, São Salvador, *in dumeto*, 25.jan.1946, A. Sehnem 1254 (PACA 78541).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Isótipo: GH 01154444, MBM 108061 (possível).

Doryopteris rivalis Sehnem, Pesquisas, Bot. 5(13): 25, tab. IX. 1961.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Montenegro, Linha Campestre, *ad rupes iuxta rivum*, 22.nov.1950, A. Sehnem 5041 (PACA 70139).

Parátipos: Rio Grande do Sul, Montenegro, Cascata, *in cacumine colinae*, 08.jul.1948, A. Sehnem 3368 (PACA 70163); Rio Grande do Sul, Farroupilha, Salto Ventoso, *ad rupes iuxta rivum*, 07.abr.1953, A. Sehnem 6433 (PACA 70164); Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, Vila Oliva (Pasta), *ad rupem ad cataractam*, 23.fev.1960, A. Sehnem 7640 (PACA 70165); Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Taimbé, *ad petras in "taimbé"*, 17.fev.1953, A. Sehnem 6310 (PACA 70166); Rio Grande do Sul, Farroupilha, Salto Ventoso, *super rupem ad rivum*, 13.jan.1951, A. Sehnem 5544 (PACA 70167); Rio Grande do Sul, Montenegro, São Salvador, *super rupem iuxta rivum*, 25.mar.1950, A. Sehnem 4879 (PACA 70168); Rio Grande do Sul, Montenegro, Linha Campestre, *super rupem terrosam ad rivum*, 19.jan.1943, A. Sehnem 1199 (PACA 70169); Rio Grande do Sul, Montenegro, Linha Campestre, *super rupem iuxta rivum*, 22.abr.1948, A. Sehnem 3329 (PACA 70170).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Parátipos: INPA 130493 (possível), INPA 130484 (possível), PEUFR 7644 (possível).

Referência: Cislinski-Yesilyurt, J. 2003. Systematic revision of the genus *Doryopteris* J. Sm. (Pteridaceae-Cheilantheoideae). The University of Reading. 274 pg.

Obs.: Cislinski-Yesilyurt determinou em 2005 como *Doryopteris leitei* Tryon todos os PACA citados acima. Nota das observações do PACA 70139: mesmo sendo determinada como *D. leitei*, Jovita diz que *D. rivalis* é aceita e confirma a mistura destes dois materiais.

Doryopteris scalaris Sehnem, Pesquisas, Bot. 5(13): 26, tab. X. 1961.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Montenegro, Linha Pinhal, *in silva haud densa, inter sujestrin*, 29.mai.1947, A. Sehnem 2813 (PACA 78543).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Isótipo: GH 01154445.

= *Megalastrum oreocharis* (Sehnem) Salino & Ponce

Referência: Cislinski-Yesilyurt, J. 2003. Systematic revision of the genus *Doryopteris* J. Sm. (Pteridaceae-Cheilantheoideae). The University of Reading. 274 pg.

Dryopteris oreocharis Sehnem, Fl. Ilustr. Catarinense ASPI, 1: 176, 1979.

Holótipo: Santa Catarina, Lages, *in silva*, 10.jan.1951, A. Sehnem 5508 (PACA 68774).

= *Megalastrum oreocharis* (Sehnem) Salino & Ponce

Referência: Moran, Prado & Labiak. 2009. *Megalastrum* (Dryopteridaceae) in Brazil, Paraguay, and Uruguay. American Fern Journal 99(1):1–44.

Obs.: Salino determinou em 2004 como *Megalastrum oreocharis* (Sehnem) Salino & Ponce.

Dryopteris podotrichia Sehnem, Fl. Ilustr. Catarin. fasc. ASPI: 232 (-234), 1979.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in silva*, 23.fev.1960, A. Sehnem 7648 (PACA 68777).

= *Amauropelta podotricha* (Sehnem) Salino & T.E. Almeida

Referência: Salino, A., Almeida, T.E., Smith, A.R. 2015. New combinations in Neotropical Thelypteridaceae. PhytoKeys. 2015; (57): 11–50.

Obs.: Price determinou em 1993 como *Thelypteris podotricha* (Sehnem) Ponce.

Dryopteris sinuata Sehnem, Fl. Ilustr. Catarin. fasc.: 242 (-244), 1979.

Holótipo: Santa Catarina, Morro do Antão, Ilha de Santa Catarina, *loco udo in pascuis*, 10.jan.1948, A. Sehnem 3123 (PACA 68779).

= *Thelypteris rivularioides* (Fée) Abbiatti

Referência: Arantes, A. A.; Prado, J. & Ranal, M. A. 2008. *Thelypteris* subg. *Amauropelta* (Thelypteridaceae) da Estação Ecológica do Panga, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Rodriguésia 59 (1): 201-208. 2008.

Obs.: Ponce determinou em 1988 como *Thelypteris rivularioides* (Fée) Abbiatti.

Dryopteris tenerrima (Fée) Ros. var. ***pubescens*** Reitz, Fl. Ilustr. Catarinense I, ASPI: 208. 1979.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Montenegro, Linha São Pedro, *ad rivum in silva*, 16.jun.1953, A. Sehnem 6478 (PACA 68778).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Isótipo: B 20 0068270.

= *Thelypteris metteniana* Ching.

Referência: Salino, A. & Semir, J. 2004. *Thelypteris* subg. *Amauropelta* (Kunze) A.R. Sm. (Thelypteridaceae - Pterophyta) no Estado de São Paulo, Brasil. Lundiana 5(2):83-112, 2004.

Obs.: Ponce determinou em 1988 como *Thelypteris metteniana* Ching o PACA acima.

Elaphoglossum lingua (Raddi) Brack. var. ***nanum*** Sehnem, Pesquisas, Bot., (2): 223-29, 1958.

Holótipo: Santa Catarina, Florianópolis, Morro-Sul, *ad corticem arboris*, 12.1940, A. Sehnem 1276 (PACA 68780).

Elaphoglossum sehnemii Brade, Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 18: 21 (1965).

Isótipo: Rio de Janeiro, Nova Friburgo, Duas Pedras, *ad rupes graníticas*, 23.jan.1955, A. Sehnem 6732 (PACA 68771).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Holótipo: HB.

Hymenophyllum delicatulum Sehnem, Sellowia 7: 304, 1956.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Santa Theresa, *ad rupem iuxta cataractum*, 02.jan.1954, A. Sehnem 6513 (PACA 69822).

Parátipo: Rio Grande do Sul, Vacaria, Uruguai Supremo (Rio Pelotas), *ad rupem iuxta rivum*, 20.jan.1951, A. Sehnem 6729 (PACA 69872).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Isótipo: B 20 0100686, PACA 99203 (possível).

Isoetes maxima Hickey, Macluf & Link-Pérez, Amer. Fern J. 99(3): 194. 2010.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Cambará, Aparados, Fortaleza, *in aqua rivi in campo*, 02.mai.1970, A. Sehnem 10960 (PACA 74904).

Parátipos: Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Itaimbezinho, *in stagno ad flumen perdizes*, 24.dez.1980, A. Sehnem 17148 (PACA 74905); Rio Grande do Sul, Cambará, Aparados, Fortaleza, *in rivulo submersum in lectu*, 10.jan.1973, A. Sehnem 12362 (PACA 74906).

Obs.: PACA 74904 e 74905 confirmados por James em 2004 e Pereira em 2012; PACA 74906 confirmado por Pereira em 2012 e Sehnem determinou em 1973 o PACA 74906 como *Isoetes ramboi* Hert.

Isoetes sehnemii H. P. Fuchs, Fl. Illustr. Catarin. fasc. ISOE, 1986.

Isótipo: Rio Grande do Sul, Vacaria, Rio dos Efeituados, afloramento Antas, *in lectu fluminis aquis rasis*, 05.fev.1976, A. Sehnem 14987 (PACA 74909).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Holótipo: FHS.

Obs.: PACA 74909 confirmado por Fuchs em 1980, James em 2004 e Pereira em 2012.

Phyllitis brasiliensis* var. *decurrens Sehnem, Fl. Illustr. Catarin. 1, fasc. Aspl: 91, 1968.

Holótipo: Rio Grande do Sul, São Leopoldo, Morro dos Dois Irmãos, *in silva densa*, 29.jul.1935, A. Sehnem 636 (PACA 69081).

Parátipos: Rio Grande do Sul, São Leopoldo, Morro das Cabras, *in silva*, 27.mai.1942, A. Sehnem 1325 (PACA 69095); Rio Grande do Sul, Farroupilha, Salto Ventoso, *in silva primaeva*, 07.abr.1953, A. Sehnem 6442 (PACA 69099); Rio Grande do Sul, Santa Cruz, hidráulica, *ad terram in silva*, 28.dez.1943, A. Sehnem 1225 (PACA 69100); Rio Grande do Sul, Osório, Lagoa dos Quadros, *in silva*, 19.jan.1951, A. Sehnem 5569 (PACA 69101); Rio Grande do Sul, Montenegro, linha São Pedro, *in humo ad rivum in silva*, 16.jun.1953, A. Sehnem 6471 (PACA 69102).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: US 2549220 (possível)

= *Asplenium brasiliense* Sw.

Referência: Disponível em: <http://www.theplantlist.org/tpl1.1/record/tro-50068910>. Acesso: 31.ago.2020.

Obs.: Sylvestre determinou em 2000 como *Antigramma brasiliensis* (Sw.) T. Moore o PACA 69102.

Parátipo: PACA 69096, PACA 69097, PACA 69098.

Polypodium gregale Sehnem, Flora Illustr. Catarin. (Poli.) 130, f.41. 1970.

Holótipo: Rio Grande do Sul, Montenegro, linha de Pinhal, *ad petras in silva primaeva*, 20.jul.1948, A. Sehnem 3403 (PACA 69823).

Parátipos: Rio Grande do Sul, Montenegro, São Salvador, *ad petras et trunculos prope terram*, 23.01.1946, A. Sehnem 1253 (PACA 69874); Rio Grande do Sul, Montenegro, São Salvador, sobre pedras e humos, 13.mar.1948, A. Sehnem 3291 (PACA 69875); Rio Grande do Sul, Cerro Largo, margem do lago do Rio Encantado, no chão, 20.dez.1948, A. Sehnem 3539 (PACA 69876); Rio Grande do Sul, Cerro Largo, *ad trunculus prope terram in silva*, 29.dez.1948, A. Sehnem 3578 (PACA 69877); Rio Grande do Sul, Montenegro, São Salvador, em trúnculos perto do solo, 01.set.1949, A. Sehnem 3770 (PACA 69878); Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, no húmus da mata, 19.dez.1949, A. Sehnem 4127 (PACA 69879); Rio Grande do Sul, São Francisco de Paula, Instituto Nacional do Pinho, *ad netras et nartes infimas trunculorum*, 14.fev.1952, A. Sehnem 5878 (PACA 69880); Paraná, Terras, CITLA SW, *ad trunculos*, 16.jan.1954, A. Sehnem 6635 (PACA 69881); Rio Grande do Sul, Montenegro, São Salvador, sobre trúnculos perto do chão, 04.abr.1963, A. Sehnem 8207 (PACA 69882).

Outras categorizações do Sehnem para a espécie: Parátipos: FLOR 9959, FLOR 15136 (possível), HVAT 4439 (possível), MBM 106437, MBM 106438, MBM 106440, MBM 106441 (todos MBM possíveis).

= *Pecluma singeri* (de la Sota) M.G. Price

Referência: Martínez, Olga & Assis, Francine & Meza Torres, Esteban & Cacharani, Daniel & Jaimez, Dalma. 2016. The genus *pecluma* (Polypodiaceae) in Argentina. *Darwiniana*. 4. 234-251. 10.14522/darwiniana.2016.42.719.

Obs.: Parátipos: PACA 69887, PACA 69886, PACA 69889, PACA 69888, PACA 69885, PACA 69873, PACA 69884, PACA 69885.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BICUDO, C.; HIRAI, R.Y.; PRADO, J. *Código Internacional de Nomenclatura para algas, fungos e plantas* (Código de Shenzhen) – Tradução 2018.

COSTA-ALFF, C.; STÜTZEL, T.; MIOTTO, S.T.S. 2019. *Phytotaxa* 403(3): 199-209. Doi.10.11646/phytotaxa.403.3.4.

DITTRICH, V.O.; SALINO, A.; MONTEIRO, R.; GASPER, A. 2017. The family Blechnaceae (Polypodiopsida) in Brazil: key to the genera and taxonomic treatment of *Austroblechnum*, *Cranfillia*, *Lomaridium*, *Neoblechnum* and *Telmatoblechnum* for southern and southeastern Brazil. *Phytotaxa* 303: 1-33. 10.11646/phytotaxa.303.1.1.

DITTRICH, V.O. 2005. *Estudos taxonômicos no gênero Blechnum L. (Pterophyta: Blechnaceae) para as regiões Sudeste e Sul do Brasil*. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas). Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Rio Claro, São Paulo, Brasil.

CISLINSKI-YESILYURT, J. 2003. *Systematic revision of the genus Doryopteris J. Sm. (Pteridaceae-Cheilantheae)*. The University of Reading.

HICKEY, R.; MACLUF, C.; LINK-PÉREZ, M. 2010. *Isoetes maxima*, a New Species from Brazil. *American Fern Journal* 99: 194-199. 10.1640/0002-8444-99.3.194.

JSTOR – Global Plants Database. Disponível em: <<https://plants.jstor.org/>>.

MALLMAN BÜNEKER, H.; BASTIAN, R. 2017. Taxonomic novelties in southern Brazilian Amaryllidaceae - I: *Hippeastrum ramboi* a new species from Rio Grande do Sul; and lectotypification of *H. breviflorum* Herb. *Balduinina* 60: 1-10. 10.5902/2358198029456.

- MARCHIORETTO, M.S. 1998. Levantamento dos Typi de Angiospermas do Herbarium Anchieta-PACA- Instituto Anchietano de Pesquisas -III. *Pesquisas, Botânica* 48: 53-110.
- MARCHIORETTO, M.S. 2011. O Herbarium Anchieta, importância de Balduino Rambo e Aloysio Sehnem para a Botânica. *Ciência & Ambiente* 42: 165-170.
- PLANA, V.; PRANCE, G.T. 2004. A synopsis of the South American genus *Euplassa* (Proteaceae). *Kew Bulletin* 59(1): 27-45.
- REGINATO, M.; GOLDENBERG, R. 2018. Taxonomic notes on *Leandra* (Melastomataceae, Miconieae) - II. *Phytotaxa* 371: 84. 10.11646/phytotaxa.371.2.2.
- ROBBIN, H.; PRADO, J.; LABIAK, P. 2009. *Megalastrum* (Dryopteridaceae) in Brazil, Paraguay, and Uruguay. *American Fern Journal* 99: 1-44. 10.1640/0002-8444-99.1.1.
- SILVA JUNIOR, A. 1987. Levantamentos de Typus de Pteridophyta do Herbarium Anchieta do Instituto Anchietano de Pesquisas (1). *Pesquisas, Botânica* 38: 73-90.
- SILVA JUNIOR, A. 1988. Levantamentos de Tipos de Pteridófitas do Herbarium m Anchieta -Instituto Anchietano de Pesquisas- São Leopoldo, RS. II. *Pesquisas, Botânica* 39:105-114.
- SILVA JUNIOR, A. 1989. Levantamentos de Tipos (Pteridophyta) do Herbarium Anchieta do Instituto Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, III. *Pesquisas, Botânica* 40: 85-102.
- SILVA JUNIOR, A. 1990. Levantamentos de Typus de Pteridophyta do Herbarium Anchieta do Instituto Anchietano de Pesquisa- São Leopoldo, RS (IV). *Pesquisas, Botânica* 41: 69-84.
- SOBRAL, M. 2014. *Valeriana eupatoria* (Valerianaceae), a New Species from Rio Grande do Sul, Brazil. *Novon* 10(2) (Summer, 2000): 149-152.
- WASUM, R.A. 1988. Levantamentos de Tipos do Herbarium Anchieta -Instituto Anchietano de Pesquisas. I. *Pesquisas, Botânica* 39: 115-126.
- WASUM, R.A. 1990. Levantamentos de Tipos do Herbário Anchieta- Compositae, Gesneriaceae e Umbelliferae- Instituto Anchietano de Pesquisas- II. *Pesquisas, Botânica* 41: 85-98.
- WINDISCH, P. 2014. Hymenophyllaceae (Polypodiopsida) no Estado do Rio Grande do Sul. *Pesquisas, Botânica* 65: 15-48.7